

70% dos moradores de rua do Brasil é masculina e trabalha, mostra pesquisa Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em:29/04/2008

Pesquisa realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social em parceria com a UNESCO constata: "A maior parte dos moradores de rua é composta por homens que exercem algum tipo de atividade remunerada."

De acordo com a pesquisa, 82% dos entrevistados são do sexo masculino, 53% têm entre 25 e 44 anos e 39,1% se declaram como pardos; outros 29,5 se declararam brancos. A pesquisa detectou que 70,9% dos moradores de rua exercem alguma atividade remunerada. A maioria (52,6%) recebe entre R\$ 20 e R\$ 80 semanais. Entre as principais atividades desempenhadas por essa parcela da população estão catador de materiais recicláveis (27,5%), flanelinha (14,1%), construção civil (6,35), limpeza (4,2%) e carregador/estivador (3,1%). A maioria dos moradores de rua (74%) sabe ler e escrever. Uma pequena parcela (3,8%) informou fazer algum tipo de curso --ensino formal (2,1%) e profissionalizante (1,7%). Razões De acordo com a pesquisa, 35,5% os entrevistados citaram problemas com alcoolismo ou drogas como motivo para ir para a rua. Outros atribuíram a situação de moradia de rua ao desemprego (29,8%) e desavenças familiares (29,1%). A pesquisa mostra ainda que 51,9% dos entrevistados possui parente na mesma cidade em que mora. Mas 38,9% dizem não manter contato com esses parentes. A maioria (69,8%) dos entrevistados informou que dorme nas ruas. Outra parte (22,1%) informou dormir em albergues; 8,3% dizem revezar --dormem na rua e em albergues. Entre os que preferem dormir em albergue, 69,3% citaram a violência para justificar a preferência. Entre os que preferem dormir na rua, 44,3% apontaram a liberdade como motivo. A pesquisa foi realizada em parceria entre a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em outubro do ano passado. O levantamento foi feito com pessoas com mais de 18 anos que vivem nas rua de 71 cidades com mais de 300 mil habitantes. fonte:<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u396835.shtml> Professor, envie aqui seu comentário sobre esta notícia ou seu relato de experiência em sala, Obrigado.